

BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERNO – OUTUBRO 2022





BOLETIM DO COMÉRCIO EXTERNO – OUTUBRO 2022

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Estatísticas do Comércio Externo – outubro de 2022

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2022

Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz, Olga.Cruz@ine.gov.cv

Ana Angelina Gomes, Ana.Furtado@ine.gov.cv

Alice Monteiro, Alice.Monteiro@ine.gov.cv

Maria dos Anjos Cabral, Maria.A.Gomes@ine.gov.cv

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Novembro de 2022

SIGLAS E ABREVIATURAS

- Resultado nulo
- x – Dados não disponível
- * – Dados retificado
- o – Dados inferior a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

Nota – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

- Importação de mercadorias por Países de Origem;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

ÍNDICES

NOTA INTRODUTÓRIA	7
1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES	8
1.1 COMÉRCIO ESPECIAL	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO	9
1.4 QUANTIDADES	9
1.5 VALORES	9
1.6 ARREDONDAMENTO	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO.....	9
2 PRINCIPAIS RESULTADOS	10
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO.....	10
2.1.1 Balança Comercial	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens	10
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens.....	12
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens	15

QUADROS

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, outubro 2021 - outubro 2022, em milhares de Contos	10
Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, outubro 2021 - outubro 2022, em milhares de Contos	11
Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, Outubro 2021 – Outubro 2022, em milhares de Contos	13
Quadro 4 - Evolução da Importação, por Grandes Categorias de Bens, outubro 2021 – outubro 2022, em milhares de Contos	15

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde, por principais clientes, outubro 2021 – outubro 2022, em %	11
Gráfico 2 - Estrutura das Exportações, por principais bens em Cabo Verde, outubro 2021- Outubro 2022, em %	12
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde, por principais fornecedores, outubro 2021 - outubro 2022, em %	13
Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, outubro 2021 – outubro 2022, em %	14
Gráfico 5 - Estrutura das Importações, por Grandes Categorias de Bens, outubro 2021 – outubro 2022, em %	15

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país, e, particularmente, sobre o comércio externo.

Considerando as rápidas mutuações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceria técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA), que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA, na forma de ficheiros eletrónicos, e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica, pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês, respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizado por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece aos seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1.1 COMÉRCIO ESPECIAL

O Comércio Especial compreende:

1) Na importação:

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

2) Na exportação:

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

Estão excluídos destes apuramentos:

1) Na importação

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

2) Na exportação

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.

1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas, sem que hajam sido postas à livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento ou da mistura.

1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é, onde a mercadoria deve ter a aplicação para qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

1.4 QUANTIDADES

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

1.5 VALORES

Na importação, considera-se o valor CIF e na exportação o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

1.6 ARREDONDAMENTO

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

1.7 CLASSIFICAÇÃO

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que se inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações, quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

2 PRINCIPAIS RESULTADOS

2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no mês de outubro de 2022, tanto as importações como as exportações registaram evoluções positivas (48,2% e 13,3% respetivamente), e as reexportações tiveram evoluções negativas (34,0%,) em relação ao mês homólogo. No mesmo mês, o deficit da balança comercial aumentou 51,5% e a taxa de cobertura decresceu 2,1 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 1 - Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, outubro 2021 - outubro 2022, em milhares de Contos

Indicadores	Evolução do Comércio Externo								Evolução Homóloga
	out.2021	Abr.2022	Mai.2022	Jun.2022	Jul.2022	Ago.2022	Set.2022	Out.2022	
Importação	5 969	7 700	8 809	7 883	6 160	8 616	10 276	8 846	48,2
Exportação Nacional	516	489	371	416	361	553	340	585	13,3
Reexportação	3 108	2 402	2 749	3 210	2 317	1 586	4 403	2 052	-34,0
Balança Comercial ²	-5 453	-7 212	-8 438	-7 468	-5 800	-8 063	-9 936	-8 261	51,5
Taxa de Cobertura ²	8,7	6,3	4,2	5,3	5,9	6,4	3,3	6,6	-23,6

². Referem-se somente a Exp Nacional

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No mês de outubro de 2022, as exportações de Cabo Verde totalizaram 585 mil contos, correspondendo a um aumento de 69 mil contos (13,3%), face ao mês homólogo.

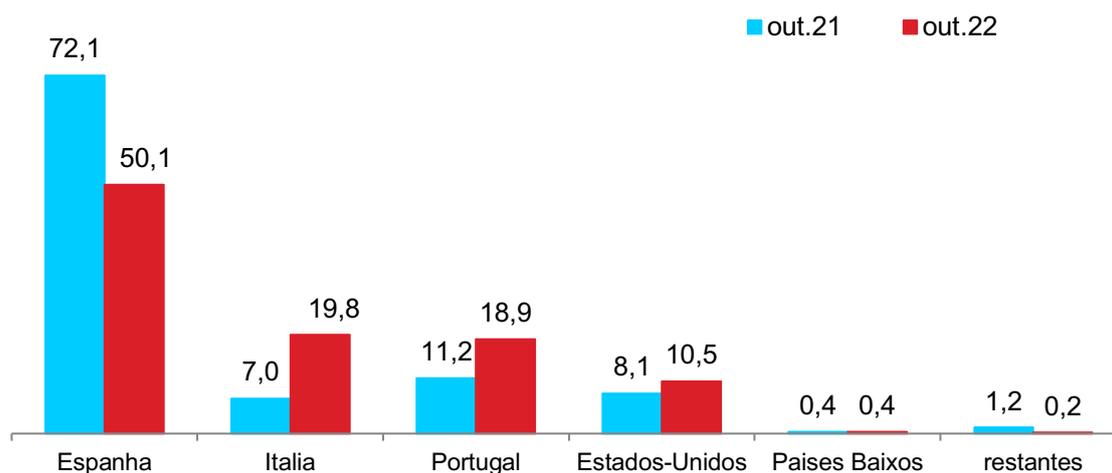
No mês em estudo, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo cerca de 89,3% do total das exportações caboverdianas. Comparativamente ao mês de outubro do ano anterior, as exportações para a Europa passaram de 473 para 522 mil contos, traduzindo num aumento de 10,5%. As exportações para a América tiveram evoluções positivas de 47,6%. Em sentido contrário, as exportações para a África tiveram evoluções negativas de 40,0%, como evidencia o quadro 2.

Quadro 2 - Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, outubro 2021 - outubro 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	out.21		out.22		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	516	100,0	585	100,0	13,3
África	2	0,4	1	0,2	-40,0
Europa	473	91,5	522	89,3	10,5
América	42	8,1	61	10,5	47,6
Ásia/Oceânia	0	0,0	0	0,0	0,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

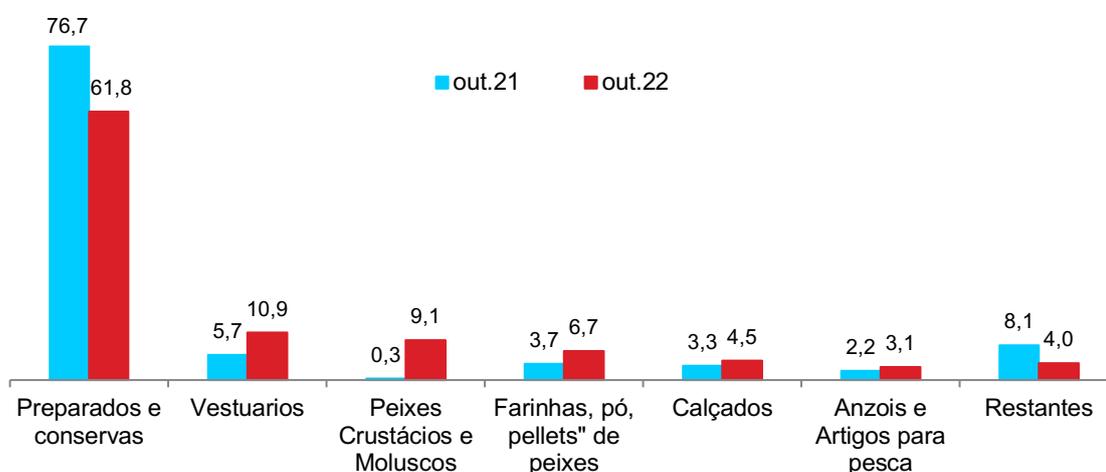
Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha lidera o ranking dos principais clientes de Cabo Verde na zona económica europeia, representando (50,1%) no mês de outubro de 2022, diminuindo 22,0 p.p. face ao mês homólogo de 2021. A Itália ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (19,8%), aumentando 12,8 p.p. em relação ao mês homólogo. Ainda, no mês em análise, Portugal, está no terceiro lugar, com um aumento de 7,7 p.p. (11,2 para 18,9%) e, os Estados Unidos da América em quarta posição, (10,5%), tendo aumentando 2,4 p.p., conforme ilustra o gráfico 1.

Gráfico 1 - Estrutura das Exportações de Cabo Verde, por principais clientes, outubro 2021 – outubro 2022, em %

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Entre os produtos mais exportados por Cabo Verde no mês de outubro de 2022, os preparados e conservas lideram o ranking (61,8%), diminuindo 14,9 p.p., os vestuários ocupam o segundo lugar (10,9%), com um aumento de 5.2 p.p., e os peixes crustáceos e moluscos a terceira posição, aumentando 8,8 p.p. (0,3% para 9,1%) em relação ao registado no mesmo mês do ano anterior. Estes três produtos representaram, no mês em análise, 81,8% do total das exportações caboverdianas, diminuindo 1,0 p.p. comparativamente ao registado (82,8%) no mesmo mês de 2021.

Gráfico 2 - Estrutura das Exportações, por principais bens em Cabo Verde, outubro 2021- Outubro 2022, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

As importações de Cabo Verde, no mês de referência, registaram um acréscimo de 48,2%, face ao mesmo mês do ano anterior, quadro 3.

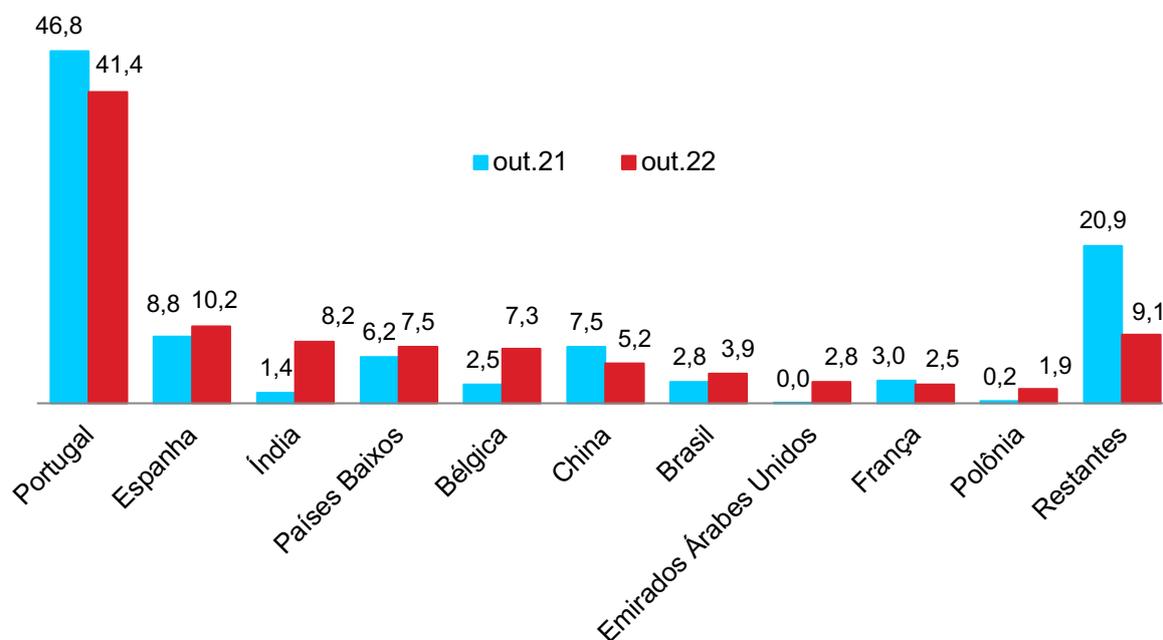
O continente europeu continua a ser o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 74,0% do montante total (contra 72,0% do mês de outubro do ano transato), seguido da Ásia/Oceânia (17,8%), da América (5,7%), da África (1,4%) e do Resto do Mundo (1,1%). As importações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram positivamente (52,4%) entre os dois meses em análise. Ainda, verificou-se evolução positiva no montante das importações proveniente da América (35,8%) e da Ásia (58,3%). No sentido contrário, as importações da África (15,6%) e do Resto do Mundo (41,4%) tiveram evoluções negativas, comparativamente ao mês homólogo de 2021.

Quadro 3 - Importação por Zona Económica em Cabo Verde, Outubro 2021 – Outubro 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	out.21		out.22		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Total	5 969	100,0	8 846	100,0	48,2
África	145	2,4	122	1,4	-15,6
Europa	4 297	72,0	6 550	74,0	52,4
América	372	6,2	505	5,7	35,8
Ásia/Oceânia	995	16,7	1 575	17,8	58,3
Resto do Mundo	161	2,7	94	1,1	-41,4

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Quanto ao ranking dos principais países, Portugal ocupa o primeiro lugar, com um peso de 41,4% (5,4 p.p. inferior às registadas no mês homólogo). Espanha ocupa o segundo lugar, com 10,2% (1,4 p.p. superior às registadas no mês de outubro de 2021). De seguida, temos a Índia, com 8,2% (6,8 p.p.) e Países Baixos, com 7,5% (1,3 p.p.), ambas com percentagens de importações superiores às registadas no mês homólogo, como se depreende do gráfico 3.

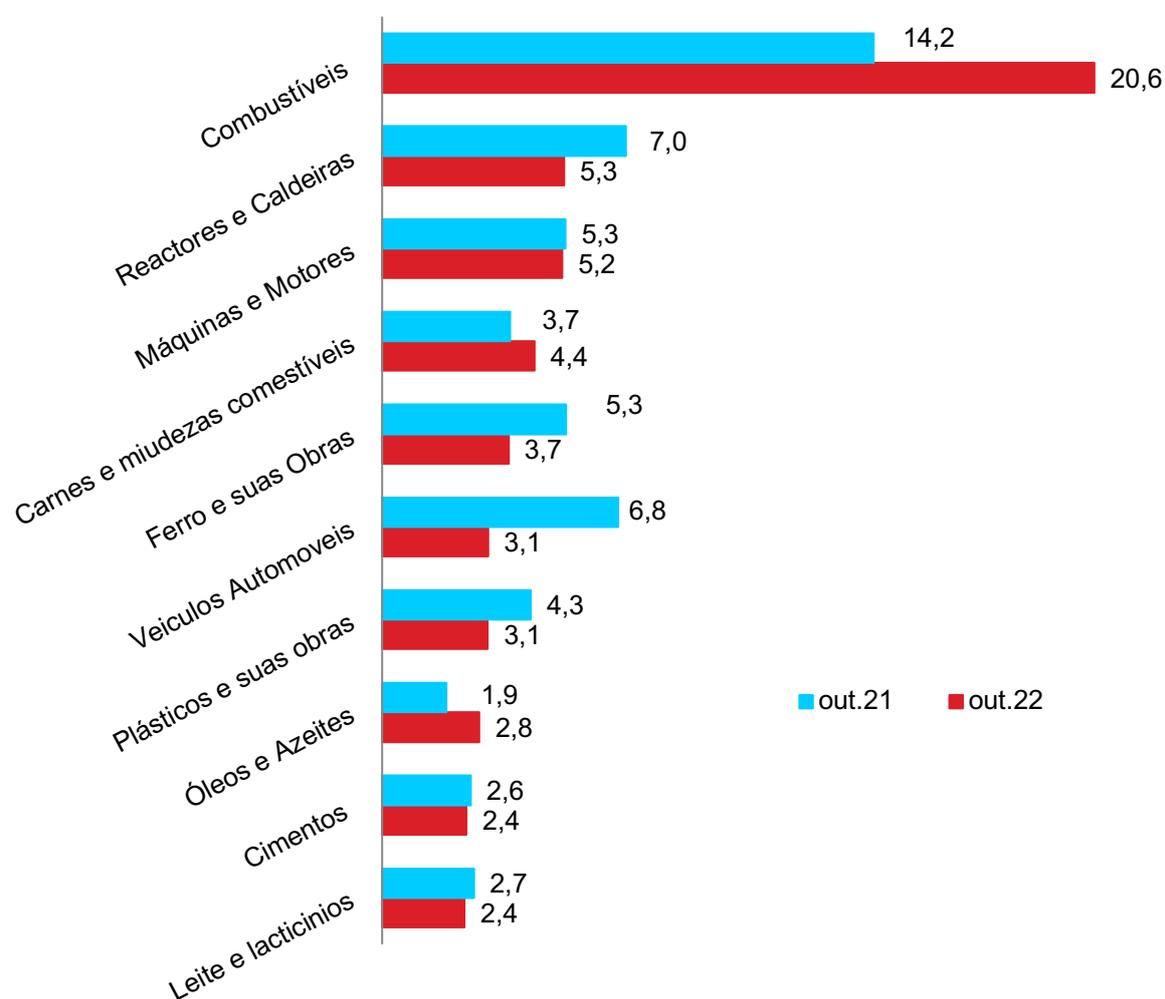
Gráfico 3 - Estruturas das importações de Cabo Verde, por principais fornecedores, outubro 2021 - outubro 2022, em %

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 52,9% do montante total das importações de Cabo Verde, contra os 53,8% alcançados por esses mesmos produtos no mês homólogo.

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que os combustíveis (20,6%), carnes, miudezas e comestíveis (4,4%), e óleos e azeites (2,8%), apresentaram maiores aumentos, quando comparado com o mês de outubro de 2021. No sentido inverso, reatores e caldeiras (5,3%), máquinas e motores (5,2%), ferro e suas obras (3,7%), veículos Automóveis (3,1%) e plásticos e suas obras (3,1%) sofreram diminuições, comparativamente ao mês de outubro de 2021.

Gráfico 4 - Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, outubro 2021 – outubro 2022, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens, revela que, no mês de outubro de 2022, todos os bens evoluíram positivamente em relação ao mesmo mês de 2021, os bens de consumo (44,8%), os bens intermédios (26,8%), os bens de capital (33,8%) e os combustíveis (114,9%), conforme atesta o quadro 4.

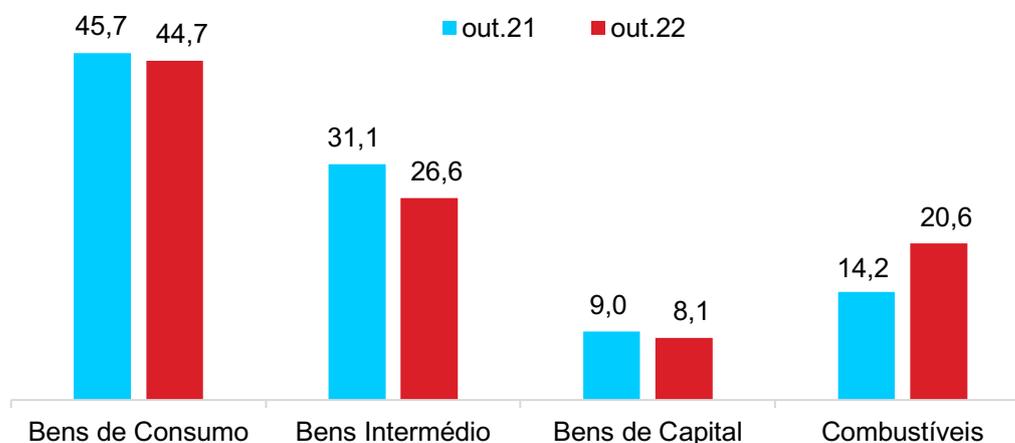
Quadro 4 - Evolução da Importação, por Grandes Categorias de Bens, outubro 2021 – outubro 2022, em milhares de Contos

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	out.21		out.22		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	2 729	45,7	3 953	44,7	44,8
Bens Intermédios	1 854	31,1	2 351	26,6	26,8
Bens de Capital	538	9,0	720	8,1	33,8
Combustíveis	848	14,2	1 823	20,6	114,9
Total	5 969	100	8 846	100	48,2

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no mês em análise, em comparação com o mês homólogo. Nota-se que o peso dos bens de consumo diminuiu 1,0 p.p. (45,7% para 44,7%), entre os dois meses analisados, continuando a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. Seguem-se os Bens Intermédios (26,6%), os Combustíveis (20,6%) e Bens de Capital, com (8,1%) registados no mês de outubro de 2022.

Gráfico 5 - Estrutura das Importações, por Grandes Categorias de Bens, outubro 2021 – outubro 2022, em %



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo